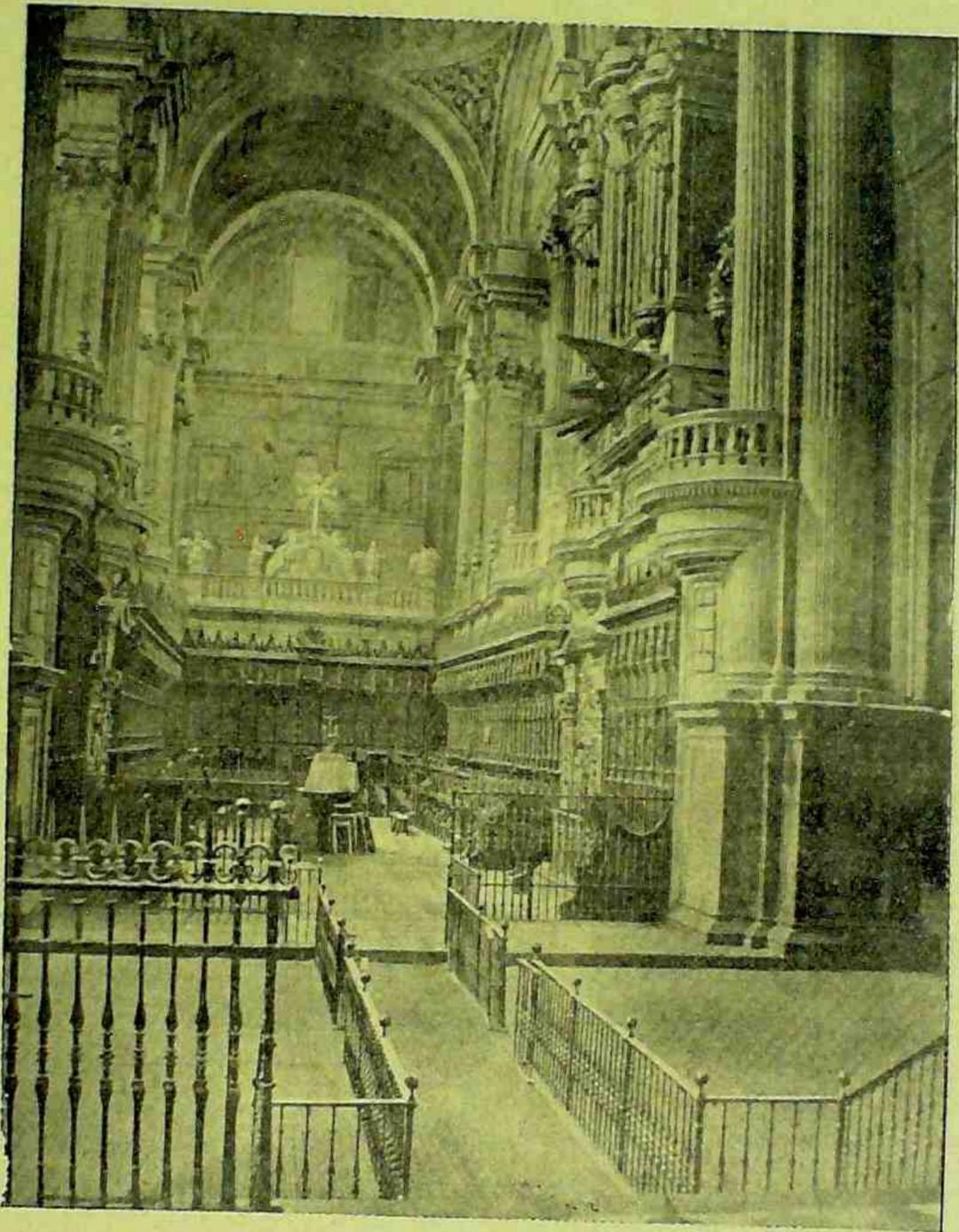
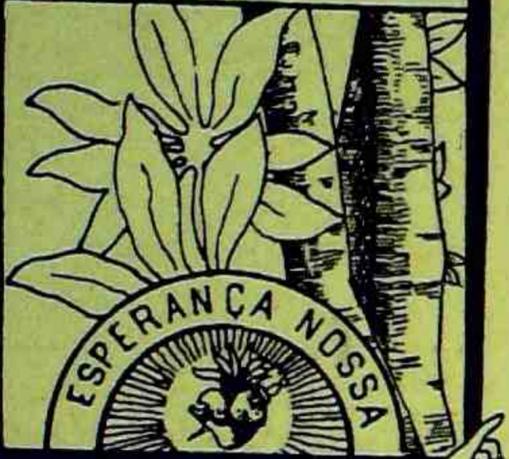


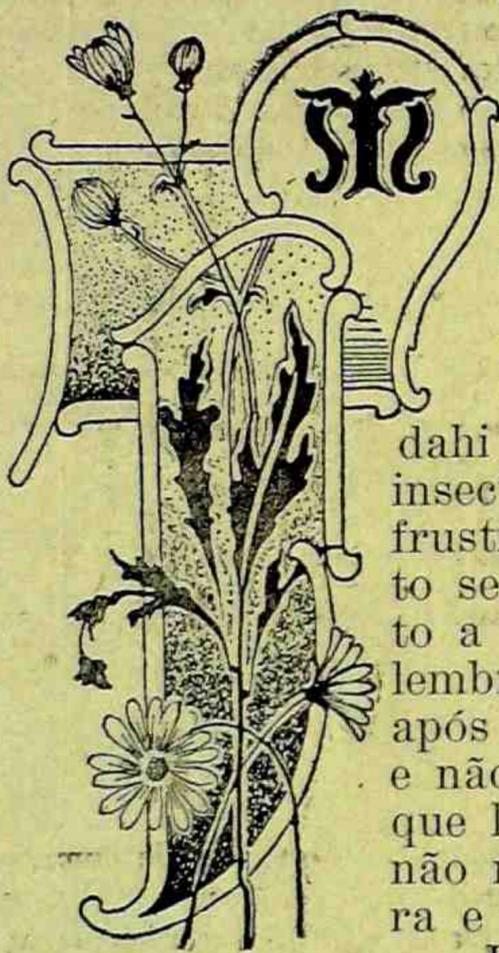
A VE M A R I A



REVISTA MARIANA
SEMANAL ILLUSTRADA E POPULAR
Orgão official no Brasil dos
Congressos Marianos Internacionaes



Maria bemdita entre todas as creaturas



MUITOS DOS CAROS LEITORES DA AVE MARIA TERÃO visto algum menino correndo no campo atraz duma borboleta.—Como sabeis, a borboleta não segue nunca um caminho recto, mas por quebradas e curvas vai sempre mudando de lugar, e illudindo a criança, que jurou apanhal-a.

O pobre do pequeno num momento pára archejando mais de susto que de cansaço, e com a mãosinha no peito murmura a sós consigo algumas palavras sumidas ; dahi a pouco vae de mansinho, pé ante pé, contando o insecto nas suas mãos, quando este de novo levanta o vôo e frustra todas as suas esperanças da criança. Que pensamento se vos apresenta a vista deste espectaculo infantil ? Quanto a mim, occorre-me o mesmo pensamento que me vem á lembrança, quando considero o coração humano, correndo após a felicidade terrena. Procura-a nas riquezas e nas delicias e não a encontra. Procura-a nas honras e não a acha ; porque lá não está ; digo mal, está nas honras e na gloria, mas não na honra e na gloria que dão os homens, senão na honra e na gloria que dá Deus.

E porque aquella criatura sublime que nós veneramos a procurou sempre em Deus, por isso foi e é a mais feliz, e todas as gerações a chamarão bemaventurada. *Ecce enim ex hoc beatam me dicent omnes generationes.*

Ha quasi dois mil annos que este oraculo brotou espontaneo do humilde peito da Virgem e hoje está litteralmente realizado, pois de facto todas as nações a proclamam bemaventurada. *Beatam* etc. etc.

O culto da Virgem que emanou qual o pequeno regato das montanhas de Judéa, atravessando os seculos e as edades, engrossou e tomou proporções tãoes que inundou o universo ! E' maior que o Oceano. Todas as partes do mundo todos os paizes da terra, differentes no genio, no character, nos costumes, nos interesses, na lingua, differentes em tudo, se colligam e dão as mãos, quando se trata de honrar a Maria.

No palacio do grande, como na choupana do pobre, vemos a sua imagem ; ondas de incenso se elevam ante os altares de Maria, ramalhetes de preciosas flores se depositam aos pés da sua imagem, as abobadas de suas igrejas reboam de preciosos hymnos e os seus templos estão apinhados de fieis reunidos pelo mesmo sentimento de amor. O afflicto lhe pede consolação, o captivo liberdade, o pobre soccorro, o enfermo saude, o peccador perdão, o justo perseverança, o joven sabedoria, a donzella pureza, o velho paciencia, o moribundo santa morte. Todas as profissões a invocam, todos os perigos lhe supplicam, todas as dignidades a honram ; até o impio a venera : E todas as gerações a chamam bemaventurada : *Ecce enim ex hoc beatam me dicent omnes generationes.*

MONUMENTOS DE ARTE CHRISTÃ

Côro da Cathedral de Jaén

A posição em que foi tomada a vista fotográfica não permite apreciar os riquíssimos relevos das cadeiras, principal ornamentação do côro capitular da cathedral giennense. Situado este no meio da igreja sobre o mesmo pavimento, deixa ver os elegantes pulpitos e as esbeltas colunas que dão entrada á capella mór.

O templo em geral é obra do concurso artistico de tres seculos de florescimento christão, ou seja, os seculos XVI, XVII e XVIII.

Valvula de segurança

Confissão ou suicidio

Casualmente se encontrou o apostolico Bispo Mons. Mermillo (depois cardeal) com uma companhia de actores, que não tardaram em chasquear da confissão. Aventurou o zeloso prelado alguns principios de demonstração, quando avistou da janella um barco a vapor que a toda força ia vogando rio acima.

«Olhem, meus senhores, exclamou então o Bispo, alli passa uma demonstração mais facil de se comprehender. Vêem esse barco? Leva uma caldeira que, emquanto se conservar nas devidas condições, subministra o vapor que é toda a sua força; mais si a caldeira vier a rebentar, o que é agora uma maravilha naquellas aguas, será um desastre. Ora, sabem os senhores o que se inventou para que a demasiada tensão do vapor não rebente a caldeira?—A valvula de segurança.

«Muito bem! Pois a confissão é tambem a valvula de segurança para nosso pobre coração. O coração humano está sujeito a duas pressões formidaveis; a dos desgostos e a dos remorsos, e estas

pressões produzem explosões aterradoras, si não se lhes abre a tempo a sua valvula de segurança: e esta valvula é a confissão. Repito: em certos transes, quando o coração está como para estalar, de dôres ou de remorsos, só resta uma alternativa: confissão ou suicidio.»

Os homens calaram-se e o Bispo sahiu; mas não sahiu só. Correu atraz d'elle uma das actrizes, bradando: «Acudi-me, senhor, e bemdito seja Deus! Deus vos mandou a mim, ou vós lêstes em meu coração. Ha sete annos que não me confesso e esta mesma noite ia suicidar-me. Sósinha no mundo, desenganada em meus projectos, assobiada hontem no theatro, não podia já com a vida e estava decidida, depois d'este jantar de adeus, a ir atirarme ao

rio. Vossas palavras, vossa alternativa de confissão ou suicidio, foram para mim um raio de luz. Completae a vossa obra e ouvi a minha confissão.» E no dia seguinte aquella pobre joven, reconciliada pela penitencia, abandonava o theatro e entregava-se a uma vida fervorosa.

E que flagrante injustiça que clama vingança ao céu, educar a mocidade nas escolos neutras, ridicularizando a confissão!

Que injustiça a dos governos e a dos falsos educadores!

Complemento natural dessa enorme injustiça são as conversas e patranhas que se referem contra os Padres que são os ministros ordenados por Deus para o sacramento da confissão.

L.

Exposição da Doutrina Christã

Caracteres da revelação

1.º Profecias. — Dizei-nos o que deve acontecer, dizia Isaias, e conheceremos que sois deuses, falando com os idolos. Só Deus, que em sua sabedoria infinita o tem tudo presente, sabe aquillo que ha de acontecer, se não depende de leis certas e estaveis. Quando um homem annuncia as coisas contingentes que acontecerão muitos annos e até seculos antes que aconteçam, é uma prova evidente que Deus lhas revelou, porque só Elle as sabia. Desde o principio do mundo começou Deus a revelar aos homens os acontecimentos vindouros e a confirmar sua revelação com o cumprimento dos acontecimentos que revelava. Não se pode lêr o Antigo Testamento sem encontrar em cada uma das paginas este sello da revelação. Eventos prodigiosos annunciam outros eventos ainda mais prodigiosos; e estes, dando cumprimento aos primeiros, vêm a annunciar outros mais modernos. Nelle descortina-se uma

corrente de profecias e de cumprimento dellas, que admira: vê-se um plano seguido constantemente, e encaminhado sempre a annunciar o Messias, prometido desde o principio do mundo.

Vê-se este divino Salvador representado tão maravilhosamente e com tanta clareza nos Patriarcas, Profetas e principaes vultos do povo de Deus, que tudo indica que, se existiu este povo, foi só para annunciar-o. Vemol-o representado em seus sacrificios, em suas ceremonias, em suas prosperidades, em seus infortunios, numa palavra, em todos seus acontecimentos; porquê, como affirma São Paulo, todo o Antigo Testamento era como figura, sombra e representação do que devia realizar-se no novo. Deste modo o Omnipotente confirmou sua revelação com o carimbo de innumeradas profecias, que tiveram o mais exacto e inteiro cumprimento.

2.º Milagres. — Chamamos milagre, segundo São Thomaz, aquillo que acontece fóra da ordem de

toda a natureza creada; como quando o sol parou-se pelo mandato de Josué ou quando perdeu a luz na morte do Salvador.

Só Deus diz o Santo, pode obrar fóra da ordem de toda a natureza creada, e em consequencia só Elle pode fazer milagres. Quando se afirma que os Anjos e os Santos fazem milagres, entende-se que os faz Deus, ou pelas supplicas delles, ou accedendo aos desejos delles, ou servindo-se para fazel-os do ministerio delles, porque só Deus pode fazel-os. Donde segue-se que tudo o que é confirmado com milagres, tem certamente um testemunho evidente da divindade: isto é o que se realiza perfeitamente

na revelação. Vemol-a confirmada com tantos e tão surprehendentes milagres, que é necessario fechar os olhos maliciosamente para não vermos nella a obra do Omnipotente. Não se pode lêr nenhum dos dois Testamentos sem que a cada instante appareça uma sabedoria divina que tudo o dirige e um poder soberano que tudo o confirma com innumerados milagres. Tambem não se pode negar a autenticidade a estes dois admiraveis monumentos das verdades eternas, sem negar antes todos os monumentos historicos do mundo, porque não ha um só que possa comparar-se com elles.

Dr. G. M.

geticas se hão de encontrar *exclusivamente* nas *necessidades* do espirito humano e nas transformações sociaes.

Para estes apologistas nada subsiste aos golpes da escola *criticista* senão este methodo subjectivo.

Pensam elles erradamente que nem a existencia de Deus se poderá provar scientificamente pelo *princípio de causalidade*.

A sombra do philosopho de Königsberg os desorienta e atiram-se então ás aventuras dum criterio fallivel.

Um dos representantes deste methodo é Balfour, Chefe do partido conservador inglez, nas suas *Bases da Fé*, que o proprio Ruy Barboza nas Cartas de Inglaterra honrou com sua traducção castigada e primorosa.

Este methodo *apologetico* dá pouco valor ás razões theoricas, muito embora se louvem aliás as suas theorias, mais brilhantes e sedutoras do que solidas e efficazes.

E' uma das *portas falsas* do modernismo para facilmente passar-se ao campo adverso do sobrenatural, em nome do sentimento e dos phenomenos da sub consciencia.

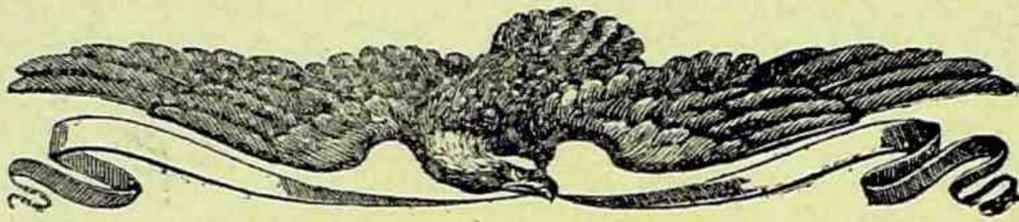
Esse methodo subjectivo, proclamado como *exclusivo*, isto é, o *unico* legitimo e efficaz, está condemnado para os catholicos.

O Concilio Vaticano não somente afirma cathegoricamente que a luz natural da razão humana pode conhecer a Deus, como primeiro principio e ultimo fim das coisas creadas, como tambem a espiritualidade e immortalidade da alma—Concilio—Da Revelação—Capitulo II. Canon 2—mas condemnou essa doutrina subjectivista, condemnado a affirmação dos que diziam que «não pode ser *creda* a Revelação por causa dos signaes exteriores, mas somente o homem pode ser conduzido á fé pela experiencia intima, pessoal, ou por uma inspiração privada. (Da fé—Canon III.)

Aqui podemos aliás apalpar a contradicção monstruosa dos taes apologistas.

Porque esses são os philosophos e os scientists que somente admitem os factos e os phenomenos sensiveis, como objecto unico de sciencia, isto é, experimental.

Estes homens pediam até que os factos historicos dos milagres se repetissem perante a sua julgadora hypercritica e quando Deus, sem-



Apologia do Catholicismo

II

O METHODO DA APOLOGIA

Nos tempos modernos houve duas *tendencias* sobre esse methodo moral.

Uma é como que a *diplomacia* da Apologia, porque trata de preparar melhor o espirito, fallando-lhe uma linguagem agradavel e sympathica para o seu estado.

Ao envez de menosprezar os argumentos *objectivos*, es propugna com calor e enthusiasmo, querendo apenas fallar ao *homem todo* e preparal-o melhor para a entrega das chaves do coração e da intelligencia.

Esse methodo *moral* aproveita-se dos recursos poeticos da Religião, como se observa em Chateaubriand, dos encantos moraes, desenvolvidos com arte oratoria, tal e como fez l'acordaire, das relações mysticas e affectivas, dos cabadaes historicos e das vantagens

sociaes e psychologicas, como o realizaram Bougaud, Broglie, Franz Hettinger, Ollé-Laprune, Ives, Le Querdec e outros muitissimos.

Nada tinha a Egreja que oppôr a essa manobra habil dos apologistas diplomatas, si todos se conservassem nessas linhas divisorias e todos a considerassem como um auxilio prestado á Apologia de lei, isto é, o methodo dogmatico e objectivo.

Mas infelizmente ha outra tendencia moderna que constitue o terceiro methodo subjectivo ou deturpação do verdadeiro, e desvio sophistico do methodo anterior, chamado tambem moral ou subjectivo, mas que não exclue sendo o legitimo, como precedente e principal o primeiro.

Este methodo *subjectivo* falso julga e defende que as razões apolo-

pre o Pae das misericordias, lhes dá factos e até lhes offereceu em Lourdes a *clínica* do milagre, abroquellam-se por detrás das impressões variaveis da psychologia, levando-nos para as variaveis emoções do sentimento.

Querem fugir da noite da metaphysica para a luz da realidade e nos precipitam para as desabaladas orgias da phantasia ou sentimentalismo romantico.

Bello Horizonte

P. FRANCISCO OZAMIS C. M. F.

FAVORES DO CORAÇÃO DE MARIA

◆ E DO ◆

◆ VENERAVEL PADRE CLARET ◆

S. PAULO. — A sra. d. Angela Gonçalves Dente, confessa-se grata por uma graça alcançada. — D. Fortunata Dente, tambem agradece uma graça particular. — Uma devota toma uma assignatura por um favor recebido.

MONTE SANTO. — D. Cacilda A-rantes da Cunha remette, em nome duma catholica, 12\$000 para quatro missas: duas a S. Raymundo, uma a S. Sebastião e outra ao Coração de Maria, e mais 8\$000 para o cofre do Santuario.

BOITUVA. — D. Amelia Paes Fernandes agradece a saude de sua filhinha Anna.

S. JOÃO DA BOA VISTA. — D. Augusta Kielander, tendo recebido uma graça do I. C. de Maria, envia 5\$000 para esta administração.

ALEGRETE. — O revmo. Fr. Manuel da Mãe de Deus remette, em nome duma sra. dessa localidade, 20\$000 para accender velas nos altares do C. de Jesus, Coração de Maria e S. José, e 30\$000 para missas.

GUARATINGUETA. — D. Adelaide Braga, agradecendo uma graça recebida, remette 3\$000 para uma missa.

OLIVEIRA. — O illmo. sr. Carlos Fernandes, tendo ficado bom duma grave doença envia 5\$000 para ser dita uma missa de acção de graças a Maria Santissima.

PALHOÇA. — D. Oliveira Neves Pisani, grata por um favor alcançado das almas do Purgatorio, encomenda uma missa, remetendo a esse fim a conveniente esportula.

S. PEDRO. — D. Leopoldina de Souza Lima, agradecida por ter sarado dum incommodo, toma uma assignatura da «Ave Maria».

S. JOSE' DE BICAS. — D. Luiza Nogueira de Mendonça Baeta, toma uma assignatura e manda dizer uma missa, agradecendo os favores alcançados. — D. Luisa Bonimond manda dizer uma missa pelos vivos e outra pelos defunctos da familia.

MAR DE HESPAÑA. — D. Mercedes Salles, agradecendo ao C. de Maria uma importante graça, toma uma assignatura e dá 3\$000 para a celebração duma missa no proprio altar, pelas almas. — O illmo. sr. Sylverio Xavier entrega uma esportula para velas do altar de N. Senhora. — Confesso-me grato por dois importantes favores que o C. de Maria concedeu á minha filhinha Margarida Maria, principalmente por tel-a feito sarar duma grave doença.



STA. CRUZ DAS POSSES — Maria Augusta, favorecida pelo Coração de Maria.

CAPELLA NOVA DAS DORES. — D. Marianna Angelica de S. José, gratissima por ter sarado seu filho duma perigosa enfermidade, remette 1\$000 para fazer esta publicação.

PIRACICABA. — D. Anna C. C. B., faz publico o seu agradecimento por ter sido felizes as suas filhas nos exames. — O illmo. sr. Aristides Silveira, em virtude duma graça alcançada remette 3\$000 para uma missa ao C. de Maria, applicada ás almas, 1\$000 para uma vela.

UNIÃO. — D. Francisca de Paula Marciana toma uma assignatura para sua filha Maria de Assis, em cumprimento duma promessa. — D. Maria Antonieta da Silva, por promessa feita transfere sua assignatura para sua irmã d. Maria Victoria de Oliveira, e dá 2\$000 para velas por uma graça recebida por intermedio do V. P. Claret. — D. Maria Victoria de Oliveira manda 500 rs. para uma vela e D. Anna Rita de Jesus,

2\$000 para o mesmo fim. — D. Izabel Maria da Fonseca, grata por um favor recebido, remette a esportula de 4\$000, tirada de esmolas, para uma missa. O illmo. sr. Mario Nogueira remette 10\$000 para o Santuario de Meyer, em cumprimento duma promessa por favores recebidos. — D. Dorvalina Nogueira, muito grata por favores alcançados, remette 5\$000 para uma missa e 2\$000 para velas.

VILLA OLYMPIA. — O illmo. sr. Manoel de Azevedo remette 3\$000 para ser dita uma missa por alma de D. Catharina de Tal.

CAMPINAS. — D. E. S. M., muito agradecida por ter alcançado duas importantes graças, e pedindo ainda imais uma importante graça, remette uma esmola.

SANTOS. — D. Laudelina Kerr, agradecendo o ver-se livre duma grande afflicção de espirito, remette 1\$000 para accender uma vela no altar do Coração de Maria e 1\$000 para esta publicação. — O illmo. sr. J. L. C., em cumprimento duma promessa por um favor alcançado, envia 5\$000 para a celebração duma missa.

SÃO GABRIEL. — A exma. sra. d. F. Prisca Leal Barão, agradecendo diversos favores alcançados e em cumprimento de promessa feita quando esteve muito doente, envia 3\$000 para uma missa e 17\$000 para velas do altar do Coração de Maria e para illuminar toda a igreja.

SALTO. — D. Amelia Correia de Camargo, por uma graça obtida do C. de Maria, toma uma assignatura da «Ave Maria».

LAPA. — D. Almerinda Monteiro, agradecida pela saude alcançada e pedindo muitas e importantes graças em favor de seu filho, remette 2\$000 para velas do C. de Maria.

POUSO ALTO. — O illmo. sr. Randolpho Vilella de Marilha, grato por ter realizado feliz viagem pelo Amazonas o seu tio, sr. Alexandre Vilella, remette 2\$000 para este Santuario.

TAUBATE. — D. Anna Justina de Moraes, penhorada por um favor alcançado, remette 3\$000 para uma missa e 1\$000 para uma vela.

LEME. — D. Lazara Brandt Leme, agradecida por ter alcançado uma graça muito desejada, toma uma assignatura da «Ave Maria».

ITATIBA. — O illmo. sr. José Pires de Moura, em virtude duma promessa feita, toma uma assignatura da «Ave Maria».

CANTAGALLO. — D. Ambrosina da Silva Freire, reconhecida por duas graças alcançadas, remette 5\$ para esta publicação. — D. Maria Passos Barreto agradece a Maria Santissima as graças obtidas por sua intercessão no anno de 1913, e envia uma esportula, esperando receber novas graças no anno 1914.

S. MANOEL DO PARAIZO. — D. Angelina Vital, reconhecida ao C. de Maria por uma importante graça recebida, renova sua assignatura.

TREMEMBE. — D. Maria Justina de Moraes agradece ao C. de Maria uma graça alcançada e envia 1\$000 para accender uma vela no seu altar.

Palestra meio scientifica



Antiseptia do barbelro. —

Os barbeiros, e os que se barbeiam a si proprios por motivos de economia, entre os quaes o Dr. Bausanio, devem conhecer certos preceitos hygienicos referentes a limpeza e esterilização de utensilios que facilmente podem ser vehiculos de materias infecciosas. Os instrumentos cortantes lavam-se numa tenue solução de carbonato de soda e seccam-se com um panno. As escovas, pentes e pinceis de barba desengorduram-se com agua de sabão e ammoniaco. Os instrumentos metallicos desinfectam-se facilmente, passando-os pela chamma duma lamparina de alcool. Deve-se lavar o sabão antes de usal-o, desprezando a primeira escuma. Não carece do perigo usar para todos a mesma pedra de alumen: são preferiveis as applicações em pó. A escova de cabello deve suprimir-se ou então desinefctal-a frequentemente com agua fervendo. Nas gavetas onde se guardam os utensilios da toilette, colloque-se um pires contendo uma solução de formol a 40 ‰.

Telegraphia sem fios. —

Em Dezembro de 1912 uma Companhia ingleza propoz ao governo brasileiro a installação de duas estações radiotelegraphicas de primeira ordem, uma em Belém do Pará e outra em Cabo Frio. O governo pela sua parte pediu-lhe a fundação de mais tres estações, uma na ilha de Fernando de Noronha, a segunda na ilha da Trindade e a terceira na ilha de Santa Martha. A estação de Belém terá 300 kilowats de energia e poderá corresponder se directamente com a de Marconi em Nova York, com a de Panamá, Dakar, São Vicente, a colonia do Cabo e com outras partes. Pelos aparelhos mais aperfeiçoados a Companhia garante a transmissão de cinquenta palavras por minuto. Entre as vantagens que a nova transmissão trará ao Brazil convem notar a redução das tarifas actuaes dos cabos submarinos da Companhia Western á metade dos preços ac-

tuaes. As companhias exploradores dos cabos exigiam cinco francos por palavra para a maior parte das nações europeas: as estações radiotelegraphicas cobrarão apenas dois e cincoenta centimos.

Contra as formigas — O melhor processo consiste em pôr agua e mel em algumas garrafas suspensas dos galhos das arvores atacadas pelas formigas. O cheiro do mel as atrae e ellas afogam-se nas garrafas que não devem estar de todo cheias.

Para afugental-as dos armarios o melhor é collocar nelles folhas de absinto cujo cheiro ellas evitam. Contra as saúvas que tamanhos destroços fazem principalmente nas mandiocas, nas mangueiras, nos cafezaes e nas hortaliças dos quintaes recommenda-se como formicida o mais excellente e practico o sulphureto de carbone, liquido pesado, volatil, de cheiro desagradavel que se applica, dissolvido em agua na proporção de dez por cento. Cinco minutos após, inflammam-se os vapores dentro das galerias com um phosphoro aceso. Poderosos auxiliares contra a destruição são alguns passaros como o tico-tico, bemtevi, sabiá, tesoura, rolinha, anú, ect. Muito melhores serviços prestam neste sentido para a agricultura as formigas chamadas *cuyabanas* que pretencem ao grupo daquellas que moram dentro das habitações e são muito gulosas do assucar e de quanto é doce: estas dão caça ás formigas cortadeiras e comem-lhes os ovos e sendo as saúvas de maior corpulencia e de maiores forças, não oppõem a resistencia que promete a sua robustez; limitam-se a fugir, se podem. Parece que sob este nome de *cuyabanas* conglobam-se especies differentes como as çararemas, a formiga do mangue, as formigas lavapés, a *Prenolepis fulva*, etc. O Dr. H. von Ihering de São Paulo num trabalho de folego que prepara, ha de dilucidar este ponto escuro das especies confundidas sob o nome de *cuyabanas*.

Novos planetas ? — As perturbações de Urano, planeta descoberto por Herchel inquietavam tanto os astrónomos que começaram a suspeitar a existencia de uma immensa mole escondida nos seios dos espaços celestes. Francisco Aragó deu a incumbencia de resolver tão difficil questão a Urbano Leverrier, rapaz de trinta e poucos annos: os calculos que fez e refez, as tabellas que consultou e corrigiu, os dados que verificou, as memorias que leu, os estudos que compulsou, etc. constituem o maior trabalho mental da astronomia antiga e moderna. Determinada assim a posição do supposto planeta, escreveu ao Sr. Galle, do observatorio de Berlim: «Procurai em 18 de Setembro de 1846 neste ponto do céu eahi encontrareis o astro perturbador». Galle fez o exame da região apontada e, segundo uma phrase famosa, *il vit au bout de sa lunette la planète que le hardi calculateur avait vue au bout de sa plume*.

Presentemente os astrónomos tornam a inquietar-se pelas perturbações de Neptuno e falla se num novo planeta. Falta apenas um Leverrier que o descubra, se já não for tão hypothetico e phantastico como aquelle Vulcano morador dos suburbios solares, suspeitado pelo astrónomo de Saint Lo que Lescarbault cuidou ver atravessando o disco solar.

Curiosidade mathematica.

— Os documentos officiaes não indicam o dia da semana e assim ficamos muitos ignorando se foi em sabbado ou em Domingo que nascemos. O leitor que tiver esta innocente curiosidade, pode satisfazela pelo seguinte processo que serve para todos os annos do seculo passado. Faça-se uma somma com as seguintes parcelas: o dia do mez; o numero do mez; os dois ultimos algarismos do anno; o quociente inteiro deste ultimo, dividido por 4. Feita a somma total, divide-se por 7 e o resto que ficar de 0 á 6 indicará o dia da semana nesta forma: 0 representa o domingo, 1 a segunda feira, 2 a terça etc...

O numero do mez que forma a segunda parcella ha de se entender deste modo. Janeiro vale 2 e quando o anno for bissexto 1; Fevereiro vale 5 ou 4 da mesma forma. Março vale 5; Abril 1; Maio 3; Junho 6; Julho 1; Agosto 4; Setembro 0; Outubro

2; Novembro 5; Dezembro 0.
Exemplo: em que dia da semana
nasceu quem veio ao mundo em
29 de Janeiro de 1871
 $29 + 2 + 71 + 17 = 119$; 119 divi-
dido por 7 não dá resto=0=
Domingo.

DR. BAUSANIO



N. Senhora de Valvanera.

— Em toda a extensa região da Rioja e até em toda a Hespanha goza de merecida fama o Santuario de Valvanera. Os devotos monjes de São Bento são os moradores do mosteiro levantado no mais elevado cabeço dos montes da Rioja, os constantes veneradores da prodigiosa Imagem e os caridosos hospedeiros dos innumerados veneradores da Virgem Santissima.

Mas, qual é a historia daquelle Santuario? Que diz a tradição acerca delle? Eis um resumo. A imagem alli venerada é uma pintura que as lendas antigas attribuem a São Lucas, sendo trazida áquelles lugares pelos discipulos que São Pedro converteu á verdadeira Religião, e mandou a Hespanha a pregal-a. Conta a mesma lenda que por muitos seculos foi venerada no logar chamado *Valvanera*, por ser um valle, onde tinham-se descoberto diversas vejas metallicas, que lhe deram grande fama entre os romanos os quaes tinham principiado a extracção dos mesmos. Muitos eremitas succederam-se no culto da Senhora, sendo o ultimo delles naquella primeira epoca um Santo de nome Arcturo.

Nos dias deste foi a Hespanha invadida pelos sectarios de Mafo-ma, os quaes destruiam com furia diabolica tudo o que pertencia ao culto catholico, mórmente as Imagens mais veneradas do povo. Temoroso Arcturo das impiedades daquelles sectarios, inspirado pelo Céu, embrenhou-se naquelle monte, subindo até o cume mais alto, e num corpulento carvalho abriu uma fenda grande, onde descondeu a Imagem. Morreu Arcturo, e com

elle o segredo do tesouro escondido que a ninguim revelara.

Passados varios seculos, quando a nação hespanhola viu-se livre do poder mahometano, quiz o Céu descobrir aquella rica mina, e como foi um eremita o instrumento da ocultação, foi outro eremita quem a descobriu.

Nuno de Onhez fora ladrão facinoroso, que convertido miraculosamente da vida criminosa, deu-se á vida eremitica e penitente com grandes austeridades. Quando seus crimes foram lavados com bastantes lagrimas e expiados com rigidas penitencias, teve uma visão, em que nossa Senhora lhe disse que estava já perdoado, e que para servir a Deus e a Ella, procurasse uma sua Imagem, que estava escondida no mais ingreme do monte, dentro dum grande carvalho, ao pé do qual havia uma nascente de agua crystallina. Depois de muitos dias de perquisições baldadas, feitas pelo anacoreta converso e um companheiro, chegaram ao lugar designado, achando tudo o que lhes fora communi-cado pelo Céu.

Levada a Santa Imagem a um sitio mais accesivel, acolheram-se á roda da mesma diversos eremitas. Os prodigios repetidos e contados por todas as vizinharças, attrahiram multidões, famintas de conseguir favores. No percurso dos seculos e até os nossos dias nossa Senhora de Valvanera, é a casa de refugio, o pharol, a medicina, o pararraios daquellas dilatadas regiões.

V. Bernardita Soubirous.

— Introduzida a causa de beatificação da feliz confidente da Virgem Immaculada, iniciou-se immediatamente um movimento de piedade e devoção, querendo os fieis que ella participe tambem das honras que tributam á Virgem, como participou e bebeu a grandes haustos as amarguras, que lhe deparou a parte, que tivera nos factos e acontecimentos da gruta. E' certo e lei invariavel que a Virgem honra aos que a honram e fazem honrar.

Innumerados peregrinos foram já a prostrar-se ao pé do sepulcro, que esconde o corpo daquella afortunada vidente. Em poucos dias visitaram aquelle jazigo uns 300 peregrinos do Norte da França, 200 italianos entre os quaes contavam-se 50 sacerdotes. Annunciavam-se tambem outras visitas, contando-

se factos extraordinarios nellas acontecidos. Dest'arte a cidade de Nevers tornar-se-á conhecida no mundo catholico. Facil é ao Senhor honrar e glorificar a quem lhe apraz.

Devoção dos Portuguezes.

— Todas as injustiças e atropellos que o inimigo inspira aos governantes portuguezes, para roubar ao povo a religião de seus paes não conseguiram ainda o que se propunham os seus auctores. Nossa Senhora está vigiando por aquelles seus perseguidos filhos e continua attrahindo-os com seus maternos affagos. Em Povia de Varzim houve uma concurrendissima romaria para pedir á Virgem Santissima que faça serenar o Céu e venham tempos de paz para a Religião em Portugal. Isto mesmo pediram ao pé da Virgem de Sameiro mais de 10.000 peregrinos bragantinos. Praça ao Senhor ouvir as orações de tantos afflictos.

Medicos em Lourdes.

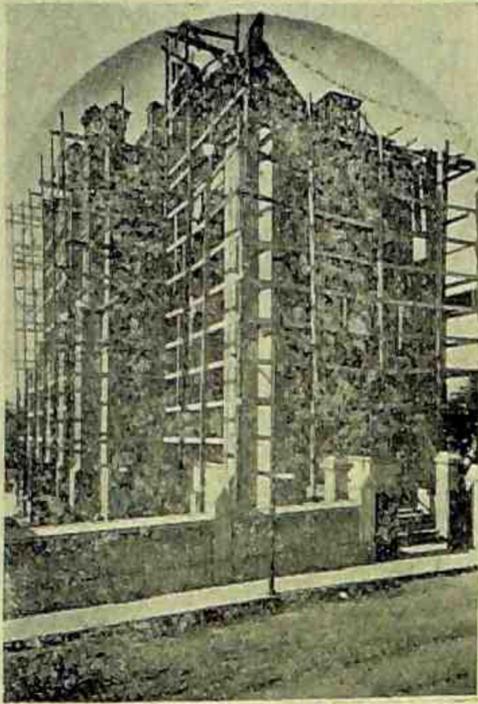
— Durante o anno de 1913, o numero de medicos que se inscreveram no *Bureau des Constataions*, de Lourdes, a cidade da Virgem dos milagres, formou um total de 670. Em 1912 foram 568, e 620 em 1908. Foi pois, o numero do anno passado, superior ao do anno do cinquentenario (1908), que até agora batera o *record* da superioridade.

Entre estes 670 medicos, ^{pollos} 71 eram professores de medicina e chefes ou aggregados de clinica. No anno de 1912, apenas 58 estavam nestas condições.

Destes medicos, 240 eram estrangeiros, assim distribuidos: 14 allemães, 2 alsacianos, 20 americanos do norte, 11 inglezes, 3 austriacos, 1 de Baden, 2 bavaros, 82 belgas, 4 BRASILEIROS, 2 do Canada, 1 chileno, 5 escocезes, 1 egypcio, 22 hespanhoes, 7 hollandezes, 1 hungaro, 16 irlandezes, 34 italianos, 1 luxemburguez, 1 polaco, 9 portuguezes, 1 russo, 10 suissos e 1 venezuelano.

Todos estes poderam verificar e attestar os prodigios que, naquella cidade abençoada, opera a Santissima Virgem da Gruta da Massabielle.





Subscrição para o Santuario
do Immaculado Coração de Maria
de Meyer (Rio de Janeiro).

Esmolas recebidas

Sr. Mario Nogueira Salles	10\$000
D. Maria e Fortunata Vieira	20\$000
Rvmo. P. Fidelis Orueta	20\$000
Sr. Francisco Sabino Fi- gueirido	20 000
Sr. João Sabino Figueirido	10\$000
D. Maria Francisca Souza	5\$000



Petropolis.

Natal! Natal!

Causou a mais grata impressão no espirito publico, a exhibição desse bellissimo Oratorio do incansavel Frei Pedro Sinzig da O. F. M. levado á scena no salão nobre do «Centro Popular Catholico Petropolitano» nas noites de 14 e 18 do corrente.

Pode-se mesmo dizer que foram o «Clou» da presente estação de verão, estes dous espetáculos, ao qual assistiu não somente o que de mais fino possui a sociedade aristocratica brasileira, como tambem estrangeira.

A's 2 horas e 30 minutos, presente o Exmo Snr. Marechal Hermes da Fonseca, d.d. Presidente da Republica, acompanhado de sua Exma esposa, e assistencia do Exmo. Snr. Nuncio Apostolico, deu-se inicio ao festival, ao som de bellissimo acorde, executado por uma excelente orchestra, contractada especialmente para essa festa, no Rio de Janeiro, e composta exclusivamente de 70 professores, sob a regencia do in-

signe maestro Snr. Francisco Braga. Como acima dissemos, a assistencia foi de escol, notando-se membros do corpo Diplomatico nacional e ex-

trangeiro. Dentre elles tambem diversos vultos da nossa politica nacional.

Os quadros vivos muito agradaram aos assistentes, quer pelo bom gosto como foram postos em conjunto pelo autor do Oratorio, como pelo bom garbo que salientaram os interpretes dos ditos quadros, principalmente os que desempenharam os papeis de Menino Jesus, Virgem e S. José.

Tudo isto é mais uma prova do excelente talento do incansavel franciscano frei Pedro, o qual por occasião do intervallo foi delirantemente aplaudido pela multidão, assim como tambem o foi a eximia violinista Mlle. Paulina Ambrosio, a qual formavá parte da orchestra. Muito aplaudido tambem foi o habil maestro Snr. Francisco Braga, ao qual diversas senhoritas offereceram uma linda corbeille de flores naturaes.

Durante o festival foram tiradas varias photographias.

A distinta directoria do «Centro da Boa Imprensa» pelo qual foi levada a feito o dito oratorio, sempre se houve da maior e mais captivante gentileza, quer para os representantes da imprensa, quer para os demais assistentes.

Ao excelente autor do Oratorio apresentamos os mais fervorosos parabens, com os sinceros votos de que continue a trabalhar em estas obras que são os mais bellos exemplos para o saneamento do nosso caro Brasil, e para recrear os corações cultos e mais bem formados em religião.

Apoiado! pois, o bom e talentoso Frei Pedro.

G. BECKER.

19-1-913.

Lapa (Bahia)

O estado do Pará foi o seu primeiro ensaio, e durante 2 annos percorreu aquellas colonias e aquelles rios bastante insanos. Persegui-



STA. CRUZ (Rio Grande do Sul) — Alumnas internas do Collegio do S. C. de Jesus, dirigido pelas virtuosas Irmãs Franciscanas

do pelas febres, mais d'uma vez esteve em perigo de morte, até que por prescripção medica teve de abandonar aquelle Estado, passando para o nosso Estado da Bahia. Chegando em nossa Residencia da Soledade, e estando completo o número de Sacerdotes para as exigencias da mesma, o Exmo e Rvmo Sr. Arcebispo, a pedido do actual Superior n'aquella occasião, Frei Mariano Pena, nomeou-o Vigario da Cidade da Barra do Rio Grande.

das maiores energias. Muito em breve desenvolveram o seu programma. Reanimou-se o culto, avivou-se e fé, frequentaram-se os sacramentos. O P. Sabino d'uma actividade pouco commum encontrou vasto campo aos seus talentos na continuação da igreja Matriz de S. Francisco. Fazemos um pouco de historia. Pela insufficiencia e pela inconveniencia do terreno onde está levantada a igreja do sr. Bom Jesus da Bôa Morte, cuidaram os an-

me lembrar d'esta igreja com a maior sympathia! Tudo n'ella é grande, é solemne, é admiravel! Em 4 de Outubro de 1854 foi benta e lançada a primeira pedra, tomando logo no começo um grande incremento. As diversas crises e múltiplas vicissitudes, por que atravessou o commercio da Cidade não consentiram aos honrados habitantes continuar o serviço, não obstante as suas melhores disposições. Estava faltando o interior todo e parte ao exterior, quando o P. Sabino assumiu a sua direcção. 200 e poucos mil reis em dinheiro e escasso material de taboas, cal etc. etc. foram-lhe entregues por seus antecessores para a continuação da obra. Outro teria esmorecido. O P. Sabino, porém, imitando a conducta do marinheiro afoito, para nada se importou com aquelle mar immenso de difficuldades e de inconvenientes. Deitou mão de todos os meios, que lhe suggeria a vehemente vontade de ver realisada aquella planta.

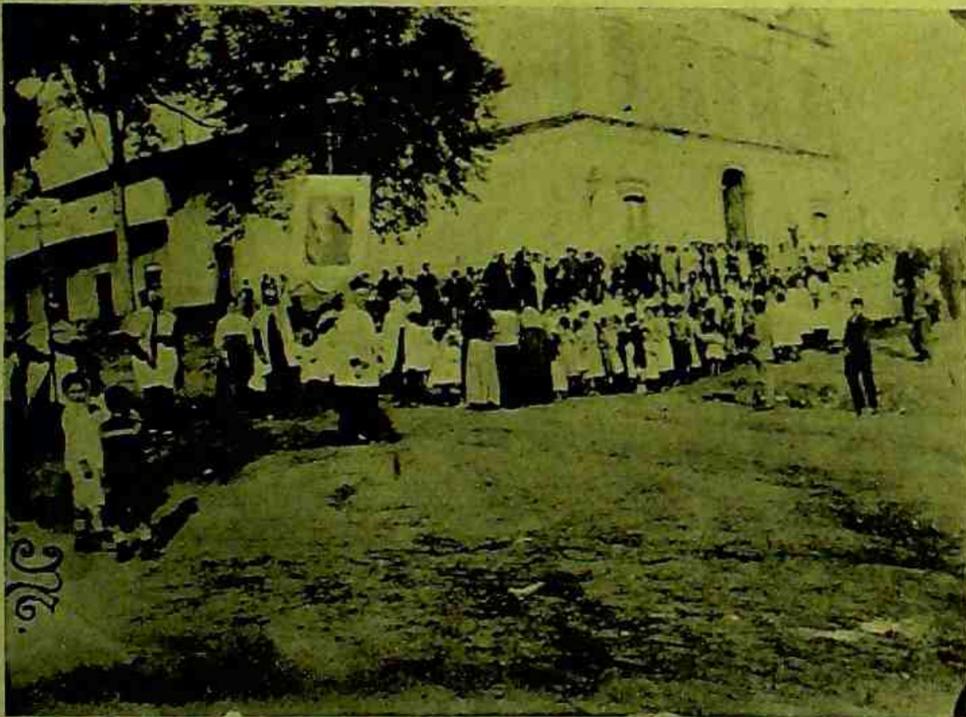
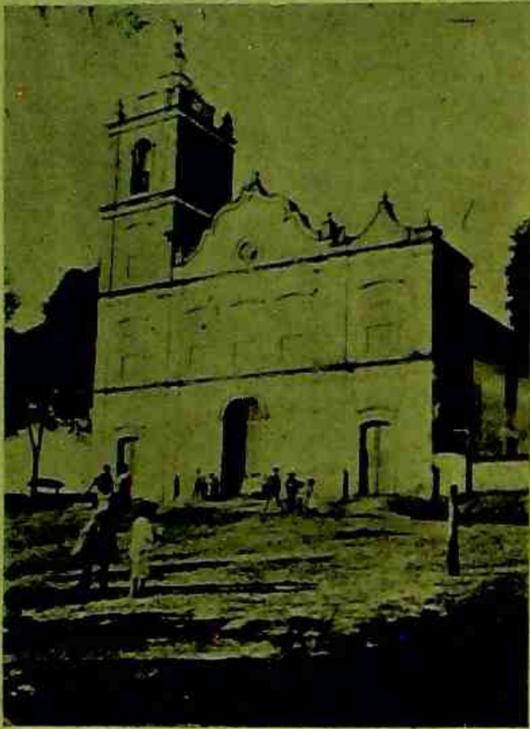
Era de ver como se insinuava no ânimo de todos, para contribuirem com suas esmolas para um tão elevado fim.

Leilões, rifas, subscrições até de porta em porta humilhou-se a ir muitas vezes em procura do dinheiro necessario para o pagamento do ordenado da semana. Não menos de 30 contos de reis foram adquiridos n'estas condições, applicados com a mais correcta administração e com a mais activa fiscalização. De forma que em 9 annos de trabalho quasi constante, pôz feliz termo á obra, conseguindo inaugurar o suntuoso templo em 1.º de Janeiro de 1911 no meio da mais viva satisfação de todos os seus parochianos. Quem escreve estas linhas, teve occasião de apreciar o entusiasmo e as grandes demonstrações de alegria durante aquellas festas. Parecia que a Cidade da Barra tinha conseguido o maior dos triumphos! Era verdade, eminentemente catholicos como são os habitantes da supra dita Cidade, entendião não haver motivo mais justo do que aquelle para expandirem os seus sentimentos e as suas alegrias.

Infelizmente na presente crónica não cabem mais nem parabens nem felicitações por tão fausto acontecimento, devido exclusivamente á prudente e acertada direcção do Rvmo. P. Frei Sabino, por quanto este, victimado por cruel febre gástrica em 7 do corrente ás 2 horas da tarde, deixou este valle de lagrimas, passando a uma melhor vida. Eu, da minha parte, elevo fervente prece ao Deus das misericordias pelo descanso eterno de meu presado irmão de hábito, exprimindo ao mesmo tempo, o meu profundo pesar por me achar ausente nos ultimos momentos da sua vida. Sciente, porém, de que qual é a vida tal é a morte, confio piedosamente em que Deus Nosso Senhor o terá acolhido favoravelmente, e concedido á sua alma a gloria eterna.

Lapa 12 de Novembro de 1913.

FREI LUIS BOLEA.
Capellão



Matriz de S. Bernardo e procissão de Sto. Antonio de Padua, tradicionalmente muito festejado nesta commercial villa



No vapor de Barreiras, correspondente ao mez de Novembro de 1902 subião rio acima até a Barra dous humildes religiosos Frei Sabino Canillas e Frei Jacintho Villareal, promptos para trabalharem na vinha do Senhor com as melhores disposições de animo e no meio

tepassados em erigir um novo Templo sob a invocação de S. Francisco, e que reunisse ambas cousas: garantia das inundações, e conforto para o pessoal. A este fim escolheram a praça mais bella da Cidade, e a planta revela ser obra d'um consummado mestre. Só posso

Missões no Piauhy

UNIÃO. — Tomando novos cavallos, chegamos a esta cidade, acompanhados do Vigário P.^o Gastão, esperando-nos á entrada grande multidão de povo, seguindo logo para a Igreja a abrir a santa Missão.

A cidade da União tem como 6.000 almas; possui bons predios, e tem muita riqueza e variedade de frutas o commercio é activo, tendo porto no rio Parnahyba, o clima é quente, porém saudavel; o povo é muito religioso, sendo prova disto a frequencia de sacramentos e o immenso auditorio que tinhamos todos os dias, escutando com religioso silencio a palavra de Deus. Aqui a Missão durou 8 dias, sendo mister um mez para confessar o povo que pedia confissão. O auditorio ordinariamente era como de 5.000 pessoas; sendo duplo o ultimo dia. As chismas foram 5.000 e tantas e bom numero de confissões e communhões, os casamentos 70 e tantos. Fundamos tambem a Archiconfraria do C. de Maria na qual entrou multidão de socios. O povo pediu para os Missionarios demorarem mais dias, mas não foi possível por causa da Missão de Theresina. Acompanhados do P.^o Gastão sahimos com direcção a Theresina, demorando um dia no povoado do *Bom Jesus* onde houve missas, 300 chismas e alguns casamentos e baptizados. O governo federal estabeleceu neste lugar uma colonia agricola, e os directores parecem um pouco infeccionados do espirito moderno. Ao chegar neste lugar vem um rapaz e me diz: Padre, por aqui andam moços que usam certas pilherias contra a religião, e ao fazer esta latada na capella, um disse hontem, que era melhor fazer uma estrebaria para cavallos que arrumar a capella para a desobriga. E como era nosso dever, ao fazer a pratica recomendei ao povo que favorecesse a colonia trabalhando para o seu progresso, porém ao mesmo tempo que fosse religioso e não se deixasse iludir de certos individuos de gravata e chapéu bonito que andam com certas pilherias contra os padres.

Ah! meu Deus, foi o mesmo que se lhes tivesse mordido uma serpente: aquelles doutorzinhos vieram ao terminar a pratica, botando por aquellas bocas sapos e cobras, dizendo que os missionarios os insultavamos. O povo todo veiu para defender aos padres: pobres doutores! bastava que nós déssemos um aceno, e ao momento recebiam uma boa surra.

Afinal vingaram-se de nós com um artigo no «Correio de Theresina». Que valentes! se estes taes vieram civilizar o Piauhy, erraram a estrada.

Rio de Janeiro

Notas fluminenses

O acontecimento mais importante desde o poncto de vista religioso que nestes dias teve lugar é o retiro do clero desta Archidiocese e diocese de Nicteroy, realizado em

Nova Friburgo e no collegio Anchieta sob a direcção do revmo. P.^o José Materni, Reitor do Collegio de São Luiz de Itú.

Congregaram-se dez Monsenhores, quatro Conegos e sessenta e quatro Padres chefiados e presididos pelo Emmo. Snr. Cardeal Arcoverde e o Exmo. D. Benassi, Bispo de Nicteroy. Depois de ordenar e aperfeiçoar a vida com as palavras repassadas de sabedoria e fervor do piedoso Padre Jesuita, quizeram levar consigo uma interessante lembrança do retiro, lançando uma photographia da reunião magna, perfeitamente executada. Os fructos da santa assembléa ha de brevemente experimentar-as o povo catholico.

..

A obra do Santuario do Imm. Coração de Maria que se ergue no suburbio desta Capital, chamado Meyer progride maravilhosamente. Faz apenas um mez que foi recomeçada, levando o edificio até o cruzeiro e já foi terminado todo o pavimento de vigotas de ferro e de concreto, resultando um porão de dois metros e meio de altura que poderia perfeitamente utilizar-se para classes de catecismo, funções cinematograficas ou de projecções luminosas. Daria perfeitamente para tudo. Não duvidamos que aquelles zelosos Padres saberão tirar vantagens do espaçoso lugar.

As paredes lateraes e as columnas internas sobem já com solidez e celeridade. E' certamente uma obra que merece a attenção dos catholicos e deveriam todos cooperar á realização della.

..

O Centro Catholico do Brasil que tantos esforços está envidando para restaurar a vida catholica e introduzir na politica o espirito catholico, banido pela republica de 89, acaba de mudar a presidencia. Renunciou a ella o prestimoso dr. Francisco de P. Lacerda de Almeida, sem que pudessem abalar sua resolução inabalavel todas as supplicas, protestos, rogos e conselhos de amigos e membros da sociedade.

Felizmente esta poude consolar-se com a escolha que se fez para preencher a vaga. Desde já presidirá e dirigirá as discussões do Centro o distincto e illustrado advogado dr. Theodoro de Barros Machado, pessoa grata á Auctoridade Diocesana.

..

Passaram jubilosos os anniversarios natalicios do Emmo. Snr. Cardeal Arcebispo e de seu dignissimo Auxiliar, o Snr. Bispo de Orthosia, patenteando-se mais uma vez as extremas sympathias que têm conquistado nesta Capital Federal, as virtudes que exornam os dois illustres luminares com que quiz o Senhor presentear a esta Capital e Archidiocese. Si nossa voz tivesse alguma importancia, com maximo gosto a uniríamos á de innumer

vultos e personagens que reverentes cumprimentaram a nossas auctoridades religiosas.

P. H.

Rio.—25—1—914

Cruzeiro

Janeiro—914

AGRADECIMENTO

Tendo-se retirado desta parochia o revmo. P. Lourenço Liébano, que durante seis annos e mezes foi vigário desta matriz, faltariamos com o mais sagrado dos deveres, se não viessemos patentear o nosso reconhecimento, pelo muito que s. revma. fez em bem da Igreja e do publico desta cidade e municipio. S. revma. soube conquistar, pela sua delicada attenção, durante esse tempo, a amizade dos seus parochianos na sua direcção espiritual, e mais ainda a d'aquelles que mesmo em pouco tempo, tiveram occasião de consigo conversarem para reconhecerem-lhe as qualidades que se anham no seu coração, sempre prompto e solícito para attender aos exercicios de suas funções sacerdotaes.

Com habilidade e fineza, soube sempre s. revma. conciliar a bondade com energia, sem austeridade offensiva, de modo que por esse motivo, se tornou digno da estima e consideração de todos. Para Brotas, cidade deste Estado, para onde foi s. revma. removido pelo superior da congregação Agostiniana a que pertence, desejamos-lhe tranquillidade e paz do seu espirito, com que continuará a pôr em pratica a sua actividade em pról da religião catholica.

Em nome do povo de Cruzeiro e das associações religiosas cumprimos com o nosso dever, testemunhando por este meio o nosso reconhecimento e gratidão.

(Do Correspondente)

Um sujeito que passava por muito rico, porém, que tinha mais dividas do que dinheiro, passeava silencioso, na vespera do seu casamento, pela sala de sua futura sogra.

— Que tem, Snr. Z.? perguntou esta.

— Nada minha senhora; absolutamente nada!

Oito dias depois do casamento, vendo a sogra um enxame de credores, que assaltava o genro, disse-lhe furiosa:

— O senhor enganou-nos!

— Minha senhora, respondeu elle; com a mais perfeita tranquillidade: eu disse muito mais de dez vezes a V. Exa., antes de me casar, que não tinha nada, absolutamente nada; rique

Notas e noticias

IMPRESA CATOLICA

O Collegio Diocesano de S. José, no Rio de Janeiro, publicou o 11.º boletim annual ou Echos do Collegio diocesano, provando que continua em invejavel prosperidade o collegio modelar catolico da capital da Republica, sob a direcção dos Irmãos Maristas e com a colaboração scientifica e espirital dos Missionarios do Coração de Maria.

— Os Padres Franciscanos publicaram um interessante Almanack para promover a devoção aos Santos Logares; intitula-se: «A Terra Santa, Deus o quer» lembrando o santo e senha dos cruzados da Idade Media.

Almanack da «Estrella Polar»

A folha catolica que com esse nome se publica em Diamantina, editou um interessantissimo Almanack para o corrente anno de 1914, com dados muito preciosos sobre a situação da Igreja, indicações uteis para as familias e outras leituras atrahentes.

«Imitação de Christo»

O prestigioso editor brasileiro Gomes de Mattos publicou em Recife nova e elegante edição da Imitação de Christo e Formulario de Orações.

E' a terceira edição brasileira, de uma traducção anonima aprovada por dois Patriarcas de Lisboa, pelo Cardeal Arcebispo do Rio, pelo Arcebispo Primaz da Bahia e por muitos outros Bispos do Brasil, não lhe faltando a benção do Santo Padre Pio X.

Recommenda-se, por tanto, sua leitura aos catolicos, como fonte de alegria e consolação para seu espirito, ao envez de se deixar ilu-

dir por outras leituras perigosas e inuteis.

—Agradecemos os cartões de boas festas, demais dos já anunciados, aos senhores seguintes:

Exmo. sr. Bispo de Victoria; sr. Grapon e Wellman, de Hamburgo; o revmo. P. José Beltrão de Meyer; Ignacio Tantico, de Itaperica; João Franco de Camargo de Itatiba, srs. Anthero e Honorina de Porto Alegre, sr. Orlando B. de Sousa de Sta. Adelia, d. Maria Silva Vandervelden de Sorocaba, d. Maria Barbara França de Uberaba, d. Sebastiana Guimarães de Uberaba, Arthur Ferreira dos Santos, de Villa Nova de Lima; Luiz Amaral de Mattão; o revmo. Irmão Antonio Domingos, de Porto Alegre; o revmo. Joaquim Augusto Silva, de Coritiba; o revmo. João Balsells, da Administração do Mensageiro de Itú; Serafim Rodrigues de Sta. Rita dos Coqueiros, sr. Joaquim Nogueira de União, José Fernandes Rosario de Tieté, Francisco Zardo de Sta. Felicidade; revmo. P. Vigarario de Palmeira (Paraná); sr. Antonio Franco da Silveira de Rocinha, sr. Henrique de Castro de Tartaria, M. S. Horta de Vasouras, Virgilio N. Ferreira de Sta. Rosalia (Sorocaba); Antonio Martins de S. Carlos, Mario e Armando registradores dos Correios de S. Paulo, d. Presciana Camargo, de Sorocaba: sr. Emilio Alves F. de Batataes, nossa zelosa correspondente de Rio, d. Maria da Conceição Bittencurt; d. Lydia Cruz, de Canindé; revmo. P. Miguel de Araripe, do Ceará.

DE ROMA

«Não tem importancia»

Para que se avalie e veja a importancia que tem hoje no mundo o Papado, damos a seguir a lista

dos imperadores, reis e principes que, por occasião do anno novo, enviaram pessoalmente a Sua Santidade Pio X, telegrammas de augurios e votos de felicidade: — Francisco José imperador da Austria e rei da Hungria; — Guilherme II, imperador da Allemanha; — Nicolau II, czar da Russia; — Frederico Augusto III, rei da Saxonia; Affonso XIII, rei da Hespanha; — Gustavo V, rei da Suissa; — Haakon VII, rei da Noruega; — Alberto I, rei dos Belgas; — Nicolau I, rei do Montenegro; — Luis III, rei da Baviera; — Manoel II, rei de Portugal; — Rainha Maria Christina, de Hespanha; — Rainha Amelia de Portugal; Philippe, duque de Orleans (pretendente ao throno da França); — Principe João Jorge de Saxonia; — Alfonso, Conde de Caserta; Fernando, Duque de Montpensier; — Conde de Eu; — Infanta Maria da Paz, Princeza de Beveira. Como os leitores vêem, dos Estados importantes da Europa, só faltam telegrammas do Rei de Inglaterra, ainda não completamente despido dos pruridos protestantes, e do Presidente da Republica Franceza, victima dos laços maçonicos, que manietam os movimentos da filha primogenita da Igreja.

E os fantoches dos maçons continuam a dizer que o Papado não tem importancia.

VIDA CATOLICA

O Superior dos Missionarios do Verbo Divino desmentiu categoricamente pela imprensa que houvesse qualquer perseguição contra elles da parte do exmo. Bispo Diocesano do Espirito Santo.

Os que inventam essas especies e as propalam são os maiores inimigos das Congregações religiosas.

—Querendo o exmo. sr. Bispo de Pelotas levantar uma nova matriz na capital da diocese, diversos catolicos corresponderam ab seu apello, contribuindo com generosos donativos. O sr. commendador Evaristo Ribas doou o terreno.

O sr. coronel João Pedro Caminha e as exmas. senhoritas Picucha e Cliquita Brusque deram um conto de réis. A revma. Madre Geral das Franciscanas 300\$, etc.

—No dia 1 de março começará a funcionar o Gymnasio de Botucatu, derigido pelos revmos. Pa-

dres Lazaristas sob os auspícios do exmo. sr. Bispo Diocesano.

O Gymnasio recomenda-se, pois, a todas as famílias católicas que tratam seriamente da educação de seus filhos.

Pela fundação e funcionamento desse Gymnasio muito se interessou o Santo Padre Pio X ao qual se deve ser aceita a direcção do Collegio pelos Padres da Congregação de S. Vicente de Paulo.

— Em Taubaté fizeram retiro espiritual recluso os associados das conferencias de S. Vicente de diversas paróquias da diocese.

— O exmo. sr. Bispo de Taubaté inaugurou o Conselho Central Diocesano da Congregação da Doutrina Christã.

E' presidente o mesmo exmo. Prelado; vice-presidente o revmo. P. Florencio Rodrigues, Vigario de Taubaté, e secretario o P. José Soares Machado, professor do Seminario.

— O povo de Taubaté fest-jou solenissimamente a recolocação da imagem do Jesus Crucificado no jury daquela comarca.

— O sr. *Mesureur*, director official da Assistencia Publica de Paris, pediu a uma Congregação religiosa 200 Irmãs para tratar dos doentes do municipio da capital franceza; mas exigiu como condição que não levassem habito religioso.

«Isso jamais» respondeu nobremente a Superiora da Congregação.

E por causa dessa condição estúpida e maçônica que só se poderia tolerar num paiz de pagãos e barbaros, que os doentes de Paris terão que curtir a maior miseria e abandono a que são condenados pelo falsa assistencia dos exploradores leigos nomeados pela maçonaria.

— Desde o 1.º de Julho do anno corrente, por um decreto do presidente da Republica franceza, os paes e tutores dos alumnos das escolas publicas são autorizados a fiscalizar os livros de texto e apresentar as reclamações a que houver logar ao inspector do distrito. Durante um mez será annunciada e exposta ao publico a lista de taes livros para que se possa reclamar previamente antes de iniciar os novos cursos escolares.

— O professor Giacín Prinzi, em Napoles, após trinta e cinco annos de escandalosa apostasia e de combates contra a Egreja com

a coberta do avental maçônico (de pelle de porco) arrependeu-se sinceramente de seus erros e reconciliou-se com a mesma Egreja, declarando publicamente a sua conversão.

Em S. José

— Em S. José?

— Sim, em S. José, capital da republica centro-americana de Costa Rica.

Em S. José, quasi ao mesmo tempo que em Santa Fé de Bogotá, houve um Congresso Eucarístico, summamente imponente e a que só faltou a assistencia do mun-

Deve notar-se que toda a republica de Costa Rica conta só . . . 400.000 habitantes numa extensão territorial de 48.410 kilometros quadrados.

Asilo de extraviadas

No mez de novembro de 1913 foi fundado mais um mosteiro de religiosas em Palma de Maiorca, Espanha. Eram religiosas Adoradoras que se dedicam ao culto do Smo. Sacramento e á regeneração das pobres moças arrependidas.

Isso deu-se na Espanha, depois da tão falada lei do cadeado contra as Congregações religiosas.



URUGUAYANA — Grupo de meninos da aula de catecismo, dirigido pelo incansavel P. Luna e P. Machado, com auxilio de algumas zelosas catequistas, entre ellas d. Henriqueta Botafogo Xavier e outras assiduas leitoras e propagadoras da *Ave Maria*



do official que tanto abrilhantou o Congresso Eucarístico da simpática Colombia.

Para dar uma ideia da popularidade do Congresso de Costa Rica, basta lembrar que na communhão geral de creanças de menos de doze annos receberam o Pão dos Anjos 7.000 meninos e meninas das mãos do Bispo de S. José e de trinta sacerdotes no esplendido Parque Central, engrinaldado de flores e rosas. O povo assistia chorando de commoção ao redor das grades do Parque.

Na procissão final tomaram parte umas 70.000 pessoas.

Comprehendem os leitores que seria a mais cruel das iniquidades impedir a criação desses asilos que, aliás, só podem ser governados por Irmãs consagradas a Deus.

A Congregação das Adoradoras conta, pois, 29 Asilos, em Espanha, Italia, e America. Foi fundado pela Veneravel Madre Sacramento, viscondessa de Jorbalán, que teve sempre a alta protecção e os conselhos do Veneravel P. Antonio Claret, Arcebispo titular de Trajanopolis.



PELO PAIZ

Um anno de misericórdia Santa Casa de São Paulo

Hospital Central

Existiam em tratamento no 1.º de janeiro de 1913, 814.

Entraram durante o anno . . . 12.776.

S·hiram, 11.646.

Falleceram, 1.068.

Existiam em tratamento em 1.º de janeiro de 1914, 876.

Aplicações electrotherapicas, . . 19.098.

Aplicações hydrotherapicas, . . 13.325.

Massagens manuaes, 2.058.

Exames anatomo-pathologicos e outros, 3.516.

Consultas: medicina 30.488, cirurgia 4.490, gynecologia 6.686, ophtalmologia 12.756, oto-rhino-laringologia 4.172; pelle, syphilis 3.302.

Pequenos curativos, 29.637; operações, 1929.

Formulas aviadas: Serviço interno, 169.354; serviço externo, 76.116; Hospital dos Lazaros, . . 5.164; Asylo de Invalidos, 3.564; Casa dos Expositos, 4.167.

Falleceram durante o anno 1.068 individuos dos quaes 239 entraram moribundos e 234 falleceram de tuberculose.

Porcentagem da mortalidade na totalidade 7,86 0/100.

Na Capella houve 50.000 communhões ministradas pelos Missionarios do Coração de Maria.

— Por falta de verba fôram suspensos os estudos do prolongamento da Central, de Pirapóra a Belém do Pará.

O Congresso negou-se a votar a verba, para evitar o aumento do enorme deficit da União federal.

— No dia 24 de Janeiro foi tomada a cidade do Crato, no Ceará, pelos revoltosos da opposição, que infligiram grande derrota á politica do Estado.

— Veiu de incognito a esta capital o sr. Santos Dumont, o grande pioneiro mundial da locomoção aerea.

— Causou optima impressão no mercado monetario do paiz o emprestimo de 4.200.0000 libras esterlinas, obtido na praça de Londres, dos banqueiros Sroeder, pelo governo do Estado de São Paulo.

— No Estado da Bahia houve grandes inundações que causaram enormes prejuizos a muitas familias.

— Falleceu o sr. João José de Barros, decano da colonia espanhola, em São Paulo, e que presidiu a Liga Patriotica, organizada para angariar socorro aos feridos das guerras, colonias de Cuba e Filipinas, obtendo uma quantia superior a cincoenta contos de réis.

PELAS NAÇÕES

O yanki Alfredo Brown nadou 22 milhas em frente a Nova York, empregando treze horas e meia e com vento contrario.

— O dia 25 de julho, festividade de Santiago o Maior, Apostolo da Espanha, foi chamado em Filipinas *El Dia Español*, em que não só os catolicos verdadeiros e practicantes de Manilha, mas todos os intellectuaes da capital do Archipelago fizeram brilhantes manifestações de amor e de simpatia á metropole espanhola, ao passo que de longo tempo vem manifestando seu odio e reprovação aos Estados Unidos.

— Constatou o sr. Casabona no *Excelsior*, de Paris, que o comercio da Alemanha no Brasil aumentou de 600 p. 0/100 nos ultimos dez annos, ao passo que o da França só aumentou de 150 p. 0/100.

E' que os politicos francezes occuparam-se com muita seriedade em dispersar as Congregações religiosas e em abiscoitar os bens das igrejas, engulindo até o dinheiro das missas, por ordem de M. Clemenceau.

— No dia 1.º de julho e seguintes desapareceram duas cidades americanas: Gorgona e Matachin.

Algum cataclismo?

E-sas, cidades e outras aldeias vizinhas estavam situadas na zona do leito do canal de Panamá. Antes de romper-se as represas, emigraram as familias para Nueva Gorgona, fundada pelo governo Panamãense, com o auxilio dos yankis.

O presidente Wilson já pagou ao governo de Panamá a primeira annualidade de 250.000 dolars, correspondente a 1913, pelo arrendamento das lavras do canal.

No mez de julho estavam empregados nas obras do grande canal 38.301 homens.

— Foi inaugurada em Tetuan á estrada de ferro que vai dessa cidade até ao rio Martín, sendo presenciado o solene acto pelo general Marina, residente geral de Espanha em Marrocos, e pelas demais autoridades hispano-marroquinas.

— Aumentou enormemente o contrabando comercial entre a França e a Belgica por meio... dos aeroplanos.

Pensa-se em crear alfandegas *aereas*, ou pelo menos uma guarda mista de vigilantes aereos e terrestres.

— Numa reunião que tiveram os reitores das Universidades de Prussia, discutiu-se, sobre a conveniencia de conservar a faculdade de teologia.

Todos elles resolveram afirmativamente, confessando não só que era conveniente, mas necessario o ensino da religião, a par da sciencia.

Para os nossos empertigados rraçons, a Alemanha deve estar atrazadissima, nas trevas da Santa Inquisição.

— O operario Sappe, em Weipert, Alemanha, ao ter noticia de que um seu parente, falecido em America, o fizera herdeiro de . . . 200.000 dolars, teve um ataque e morreu instantaneamente.

E dizem que os alemães não se commovem... senão para beber cerveja!

— O judeu Rufus Isaacs foi nomeado *lord chief of justice* ou presidente do Supremo Tribunal de Inglaterra.

Então, os protestantes não inspiram confiança a S. M. britanica?

Mas o protestante assegura por seus punhos e por seus dentes que as boas obras não são necessarias para a salvação.

Ora, fazer justiça é uma das boas obras mais dificeis, e por vezes, mais heroicas, que Deus nos exige...

O governo inglez tirou a conclusão... que não precisava dos protestantes inglezes para fazer justiça.

— O governo de Noruega, muito preocupado com o aumento progressivo do numero dos bebados, decidiu-se a facilitar a importação da herva-matte que é um preservativo contra o alcool.

Aquelles paizes protestantes são o paraizo de Baccho e não ha meio de fazer sair da carraspana os coitados fieis de Lutéro.

— Os bolivianos resolveram com a minima difficuldade o problema da borracha. Foi só necessario que o fisco fosse menos cubicoso.

O Congresso decretou a diminuição gradual dos direitos de exportação daquelle artigo, conforme a borracha fosse diminuindo o preço no mercado exterior.

Os resultados já se estão sentindo; resultados favoraveis á Bolivia e fataes ao Brasil; tão fataes que já os colonos seringueiros estão emigrando do Acre para a Bolivia.

Como se comprehende, o remedio não seria falar mal da Bolivia, mas decidir-se a imitar-lhe o desprehendimento *fiscal*...

E não precisaria talvez fazer nos orçamentos outros córtes tão sensiveis como a suspensão dos prolongamentos da Central e supressão absoluta dos passes livres na mesma Estrada.

Raça Negra

Consta pelas estatisticas que ha por todo o mundo 256 milhões de negros: 180 milhões na Africa, 50 na Asia, 15 na America do Norte, 10 na America do Sul e 2 em diversas ilhas.

Os Estados Unidos têm 10 milhões e o Brasil 8 milhões e meio.

— Faleceu em Sigmaringen a princeza d. Antonia de Portugal, viuva do principe Leopoldo de Hehenzollern e avó da esposa de d. Manuel II, ex-rei de Portugal. O Assistiram ao funeral, demais de d. Manuel II e sua esposa, o imperador Guilherme II, os reis da Belgica e de Saxe e grande numero de principes e princezas.

NOTAS RUBRAS

A Agencia Havas, insuspeitissima de clericalismo, publicou a queixa do commercio do distrito de Huila que no dia 2 de outubro fechou as portas «em consequencia de não serem atendidas as reclamações por falta de pagamento do debito do Estado, o que está prejudicando os interesses do commercio e ameaçando-o de falencias.»

Mas que Huila é essa e que Estado é esse?

O Estado é a republicona de Portugal; Huila é um territorio de Mossamedes onde existe uma co-

lonia agricola sustentada ou que devia sustentar o Estado portuguez.

Mas o governicho de Afonso Costa, com aquelle *superavit* espalhafatoso que deixou embasbacados e boquiabertos innumerous jornalistas do Brasil, o governo portuguez, dizemos, está tão magro e lazarento, que nem para pagar as contas de uma colonia agricola não tem vintem.

E fíem-se dos relatorios e mapas officiaes da excelsa republica do Tejo.

— Depois da prohibição das fitas indecentes fecharam se na Alemanha cerca de 1.000 cinemas.

Se a policia de São Paulo impedisse eficazmente taes fitas e não se contentasse de fazer uma simples fita policial como a do sr. S. V. no anno atrazado, de prohibição sem cumprimento, iam fechar-se quasi todos os cinemas.

Será por amor á arte livre que a Policia e Segurança publica não faz cumprir suas ordens?

— Um professor publico de Campinas vendo um terço na mão de um aluno, tirou-lh'o com raiva, salpicou-o com sua saliva cheia de bilis demoniaca e o fez em mil pedaços. Isso fez elle naturalmente em nome da liberdade e da tolerancia da Constituição de 24 de fevereiro!

E o homenzinho triumphou e ninguém lhe pediu contas...

E' claro: como elle as tinha espedaçado, não podia dar as *ditas* ao delegado.

— A catequese leiga dos indios, parto monstruoso do Congresso maçónico do Rio de Janeiro, aviventado pelo cumplice Rodolfo Miranda, está sugando aos cofres do Tesouro cinco mil contos de reis por anno e dá por fruto uns tantos tiroteios contras a missões religiosas.

No mesmo nivel

Um certo jornal monarchico da colonia portugueza publicou um artigo contra a republica do Tejo, inserindo uma afirmação caluniosa contra os jesuitas. Um Padre da Companhia, vindo tambem de Portugal, protestou da infamia do jornal ordeiro e pediu inserir uma refutação da calunia. O excelso director da Bandeira... pôz se então ao mesmo nivel moral de Afonso Costa: depois de infamar os jesuitas,

não quer que elles se defendam. O sr. R. M., muito empertigado, respondeu recalçando e reafirmando a calunia, insultando assim com todo desplante a sua victima.

Já fizemos notar nos primeiros mezes da ominosa republica que a monarchia lhe precedeu na perseguição religiosa, marcadamente uns trinta dias antes de sua extinção.

Agora, nos confirmamos na triste opinião de que a monarchia portugueza com certos elementos *intellectuaes*, com certos *porta-bandeiras* que dirigem o partido, pouco ou nada haviam de melhorar a patria.

E quasi quer-nos parecer que assim como a imprensa da *Bandeira* caluniou afoitamente os jesuitas, tambem poderá haver muita invenção, quando acusa os carbonarios de perseguidores dos monarchicos.

Entretanto, não extranhamos a attitude transviada de certos monarchicos portuguezes. Durante alguns annos, os catholicos espanhoes estiveram lamentando e combatendo com grande actividade a politica tresloucada dos monarchicos liberaes, chefiados por Canalejas e Romanones. No Brasil tivemos a perseguição no ministerio visconde do Rio Braco, á sombra da monarchia imperial.

E em outros países as monarchias déram tambem muitos maus exemplos aos republicanos. E acontece agora que os *republicanos* de Lisboa apoiam sua perseguição religiosa em actos da monarchia portugueza, em nada favoraveis á Religião.

Rito homicida.

O governo russo indicou ao norte americano que não veria com agrado qualquer insinuação respecto á conducta do mesmo com relação aos judeus.

O povo russo está, com efeito, agitadissimo pelo comportamento dos Judeus.

Segundo a lei de Moisés, os judeus sacrificavam todos os annos pelos dias da Pascoa em cada uma de suas casas um cordeiro.

O cordeiro devia ser macho e de um anno.

Após a morte de Jesus Christo, e destruida a nação e o templo dos judeus pelos romanos, os três

tres dos judeus acharam melhor sacrificar, por cada sinagoga, um menino christão.

Este rito elles o cumprem, quando imaginam que poderão fugir a accção da justiça. Mas ás vezes, os calculos lhes falham aos sanguinarios rabinos e caem sob a accção de mesma justiça e a execração dos povos.

No anno findo houve um caso ruidosissimo na Russia, pois o menino sacrificado já contava doze annos, com o que tendo elle as formas humanas completamente desenvolvidas, a ferocidade dos sacrificadores foi horrivel.

Não é muito para extranhar a deshumanidade dos doutores de Israel.

O Talmud, livro escrito depois que os judeus negaram e crucificaram a Jesus-Christo, livro mais autorizado para os rabinos do que o Velho Testamento, ensino que os goim (povos não judeus), não têm alma e podem ser tratados como os animaes.

E só não praticam esta doutrina, em quanto o meio não lhes é favoravel...

A seita judaica cujos elementos mais liberaes são os organizadores e directores da maçonaria, do socialismo, dos carbonarios e dos anarquistas, não pode unir-se nem combinar, por alta Providencia de Deus, quando trata de sua propria reconstituição.

Quinhentos delegados da seita reuniram-se em Vienna para celebrar um Congresso.

O Congresso abortou, tendo de separar-se os congressistas, porque não sabiam entender-se e mutuamente se cobriram de injurias, se praguejaram e quasi se espatifaram.

Foi a repetição dos incidentes que se deram, segundo Flavio Josefo, na extinção do reino judaico, antes da destruição do Templo e de Jerusalem.

— Uma estatística constatou que existem em Nova York 300.000 malandros homens, enquanto . . . 500.000 mulheres são operarias, entre ellas 100.000 casadas.

Que bello campo de accção para os moralissimos ministros metodistas! deixam as suas ovelhas, a mercê de 300.000 malandros, cada um dos quaes terá consigo uma legião de demonios, como o endemoninhado dos gerasenos que os senhores pregadores de Wesley conhecem muito bem!

Um negro illustrado

Apesar de odiada nos Estados Unidos, a raça negra tem alli representantes que se salientam pela intelligencia e actividade.

Um delles é o sr. Booker T. Washington, muito illustrado, brilhante orador, escriptor de nomeada.

Numa reunião ha pouco realisada em Philadelphia, da «Liga de Comerciantes Pretos» Booker lembrou a conveniencia de se retirarem os homens da raça preta para o sul do paiz, onde poderão fundar mil fabricas, moinhos, mil armazens, mil hoteis e restaurants, cem bancos!

Entre outras cousas, disse no seu discurso:

«Nossa raça, como as demais, deve levantar-se sobre bases economicas, intellectuaes, moraes e religiosas. E' preciso que trabalhe-mos neste sentido com crescente empenho e só assim conseguiremos salvar-nos e aos nossos descendentes da triste condição em que temos vivido.

Muitos homens de nossa raça se acostumaram a viver em modestos empregos publicos e devemos fugir de semelhantes habito.

O que precisamos é crear á nossa propria situação um genero de actividade productora que ninguem nos possa arrebatat.

A terra virgem, a mina, o salto de agua, o sol e a chuva, são fontes de riqueza que se acham ao serviço do homem laborioso e energico — seja qual for a cor da sua pelle!..»

AVISO

Pedimos aos nossos caros leitores, assignantes e todos aquelles que tiverem correspondencias connosco, mandarem as cartas com o devido sello, pois não tiramos do correio nenhuma carta ou impresso que venha multado.

DINHEIRO DE S. PEDRO

Do que sobeja fazei esmolas

(JESUS NO SEU EVANGELHO)

Quem dá ao Papa empresta a Deus

(Mons. Segur)

Somma anterior 847\$100

Donativos semanaes

Recolhido no Sabbado	15\$000
Esmola da Igreja	2\$000
Redacção da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
Curityba	1\$000
Total	866\$100



FEVEREIRO DE 1914 — N. 5

8 DOM. SÉPTUAGESIMA. S. João de Matta, Fundador. Stos. Estevam e Honorato,

9 2.^a FEIRA. Sta. Apolonia, Virgem e Martir. Stos. Alexandre e Niceforo.

10 3.^a FEIRA. Sta. Escolastica, Fundadora. Stos. Guilherme e Zótico.

Hoje Lua Cheia, ás 14 hs. e 28 ms.

11 4.^a FEIRA. NOSSA SENHORA DE LOURDES. S. Jonas.

50 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 horas no altar de S. José.

12 5.^a FEIRA. Sta. Eulalia, de Barcelona, Virgem e Martir. Stos. Modesto e Julião.

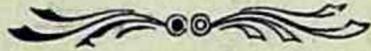
13 6.^a FEIRA. S. Gregorio II, Papa. Sta. Catarina de Riccis, Virgem.

14 SABBADO. Stos. Valentino e Vital.

500 dias de indulgencia assistindo á missa das 7 1/2 horas no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

Hoje *Laus perennis* no Santuario do Coração de Maria.

Luz del Sol



— Não, não... Tu irias ao outro extremo da casa; eu estaria n'algum collegio; tu não virias dar-me licções, nem me levarias a passeio em carro, nem commigo correrias no jardim, nem te occuparias tanto de mim.

E como meus papás não me querem, imagina tu, morreria de tristeza sem ter a quem contar minhas maguas.

— E quem pode dizer-te que os papás não te querem, Gonçalo?

— Uma criada contou-me tudo... Já sei que minha mãe está enferma desde que nasci; que só a ti queriam ter em casa, que meu nascimento foi uma desgraça para elles, e que apenas nasci me afastaram e não me querem siquer vê: sei que esta antipathia cresceu quando souberam que eu era cego... tudo, sei tudo... Ai Luz! e se não fosse por ti! e também pela boa miss, que tanto cuida de mim, eu ter-me-ia morto... Já vê se tenho ou não motivos para estar triste algumas vezes, porque vê, irmãinha, como não tenho outra cousa que fazer, penso, penso penso tanto!..

Resolvida a conhecer o que guardava aquelle coração infantil, para obrigar o a falar, perguntei:

— E em que pensas, meu menino? vamos, dize-me tudo, e logo levar-te-ei á beira do tanque para que dê de comer aos peixes de côr, que já estão te esperando.

— Olha, Luz, penso que os papás não são bons para mim como para ti.

— Que dizes, Gonçalo?

— Não são bons, não, porque são injustos. Dize-me, Luz, que culpa tenho eu de haver nascido? que culpa tenho de ser cego? parece-me que deviam ter lastima de mim, porque não posso ver o céu, as estrellas, a lua, as arvores do parque, as flores do jardim, os peixes, os passarinhos e tantas cousas preciosas que ha no mundo... e não é assim; têm-me aqui posto a um canto como um traste inutil; não me beijam nem me

acariciam, nem perguntam nunca por mim: é verdade que todos os dias vou saudal-os, mas causam me pavor: mamãe não quer que eu esteja ali nem dois minutos; papae costuma dar-me uma moeda para que me comprém doces; porém nunca me deu um beijo. E isto é o que eu queria... não seria melhor, Luz, que eu morresse, e estivesse ali em cima com a Virgem, que é tão formosa e tão boa, e com os anjinhos? Alli não serei cego.

— Desculpa nossa mãe, Gonçalo, disse-lhe, lamentando que a indiscrição da criada tivesse despertado tão tristes ideas naquella cabecinha infantil: vê, é boa, muito boa, porém adoeceu, como te disseram, desde que nasceste, e com uma enfermidade tão estranha, meu manino, que só a mim não detesta: em certos dias nem a papae quer ver; concebe antipathias violentas, que não pode dominar, e então aborrece os que amava, até que volve depois, quando menos pensamos, a falar delles, querendo vel-os e mostrando seu affecto.



— Quando chegará a minha vez?

— Não o sei; mas chegará Gonçalo, não o duvides; porque repito-te que o que se passa com mamãe a teu respeito é uma especie

de mania: entretanto, queres ouvir um conselho para segui-lo?

— Com certeza que sim.

— Pois quando quizeres saber alguma cousa ou falar dos papais, faze-o com miss Lea ou commigo, que te queremos tanto e que nunca augmentaremos uma gota de fel ás tuas tristezas; porém não deixes que ninguem, ninguem absolutamente, entendes? te conte estas cousas nem que te diga de nossos paes o que não deve dizer. Reza todos os dias, e pede á Virgem que termine esta situação violenta, que passe esta mania da pobre mamãe, e então todos ficaremos contentes, porque agora, vendo-a padecer tanto, não ha tranquillidade nem satisfação possivel em casa.

— Porém, Luz, replicou o pobre cego com aquella logica infantil que tantas vezes me desconcertou: concedo que mamãe não me queira e até me odeie...

— Isso não, Gonçalo!

— Bem, pois que não me queira; porém papai não tem manias, nem está enfermo, e no entanto me afasta e me detesta.

— E' que adora a pobre mamãe, Gonçalo, e acredita que tu tens a culpa dos seus padecimentos.

— Porém, porque ha de crer no que não é? Acaso não saberá pensar bem? Eu sou um menino e entendo todas as cousas que me ensinas e não faria nem diria nada que fosse tão injusto. Vê, Luz, acrescentou o pobre menino com um accento de amargura que foi até ao fundo de minh'alma; eu sou mais desgraçado do que pensas, porque entendo mais do que parece, e como te disse, penso muitissimo e sinto muitissimo. Sou mais desgraçado, repito, do que os orphãos, porque tenho paes e estes não me querem; vivo desdenhado e quasi aborrecido em minha propria casa, e para cumulo de angustias, Deus, cerrando meus olhos, deu muita luz á minha intelligencia, e tudo entendo e tudo medito em minhas horas de solidão e de tedio. Se ao menos eu fosse bobo!

(CONTINUA)

Com permissão da autoridade ecclesiastica

Typ. DA AVE MARIA